



SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação destaca estratégias corporativas para economia de baixo carbono e competitividade internacional

Evento prossegue nesta quinta com painéis sobre Circularidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



O segundo dia do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação foi marcado por exemplos da estratégia corporativa em direção à economia de baixo carbono, e por um alerta importante: o Brasil tem uma oportunidade única de promover a recuperação econômica de modo a priorizar investimentos em setores e tecnologias mais eficientes no longo prazo, como fizeram EUA e Alemanha como resposta à crise causada pela pandemia. Os exemplos de sucesso foram apresentados por representantes da Solvay e da Basf. O aviso foi dado por Alexandre Kossoy, especialista sênior em finanças do Banco Mundial, que abriu o segundo dia do evento falando da visão da instituição sobre sustentabilidade e competitividade.

“No caso da Alemanha, grande parte dos recursos foi para transporte elétrico, energia renovável e hidrogênio. Combustíveis fósseis não receberam recursos. Ou seja, recursos públicos estão sendo usados para recuperar a economia e facilitar a transição energética”, afirmou Kossoy. Ele enfatizou o papel da crise climática como catalisador do processo de transição energética. “Em países em desenvolvimento, a perda de infraestrutura por

eventos climáticos adversos chega a 400 bilhões de dólares por ano. No Brasil, essa perda é estimada em 175 milhões de dólares todos os meses.”

Segundo ele, são vários os riscos de o País protelar políticas públicas que facilitem a transição para a energia de baixo carbono. “Além dos riscos físicos, como a perda de infraestrutura, existem riscos regulatórios, à medida que os países tendem a impor barreiras de importação e até sanções para dar competitividade ao seu investimento verde. Também devem ser considerados os riscos reputacionais, que impactam o acesso a mercados consumidores e ao funding internacional, e o risco da transição tecnológica, isto é, investir em tecnologias que se tornarão obsoletas em breve”, explicou.

Para o especialista do Banco Mundial, a precificação do carbono é uma política pública fundamental, e uma das maneiras mais eficientes de se internalizar e monetizar o custo social e ambiental das emissões de GEE. Segundo ele, os mecanismos já implementados cobrem juntos 21% das emissões globais. “A precificação comprovadamente direciona capital e investimentos para tecnologias mais resilientes e eficientes, resultando em inovação, criação de empregos e redução de emissões.”

Para a diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim, Andrea Carla Barreto Cunha, não se pode esquecer que, além de uma agenda ambiental importantíssima, um sistema de comércio de emissões é também uma agenda de competitividade para o setor produtivo brasileiro. “A economia de baixo carbono já é uma realidade. A indústria brasileira só sobreviverá se incorporar esta realidade.”

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação continua nesta quinta-feira (21/10). Às 9h será realizado o painel Desafios e soluções tecnológicas para a economia circular, tendo início com a palestra Os desafios tecnológicos e regulatórios da reciclagem química de Christoph Gahn, vice-presidente de Circularidade e Sustentabilidade de matérias-primas petroquímicas da Basf, seguido de uma mesa-redonda com Liza Bevilaqua, gerente sênior de Assuntos Científicos & Regulatórios da Nestlé; Luiz Falcon, líder da plataforma de tecnologia & inovação em reciclagem da Braskem; Paulo Coutinho, gerente do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras; e Richard Haldimann, gerente de transformação para sustentabilidade da Clariant. A moderação será de Rodolfo Viana, gerente de Sustentabilidade América do Sul da Basf.

Logo em seguida, às 10h, acontece o painel Contribuições da indústria química brasileira aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com a palestra Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no centro da estratégia organizacional, de Ulisses Sabará, presidente da Química Sabará. A mesa-redonda que segue terá a participação de Anna de Souza Aranha, diretora da Quintessa Aceleradora; Claire Sarantopoulos, diretora geral de Inovação do Instituto de Tecnologia de Alimentos; Juliana Pantalena, gerente global de Marketing em Crop Solutions da Oxiteno; e Nei Arruda, líder de Sustentabilidade em nutrição animal da Evonik. A moderação será de Paulo Itapura, diretor América Latina de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Sustentabilidade da Clariant.

O Seminário tem como patrocinadores: Aditiva Químicos, Arkema, Braskem, Elekeiroz, Grupo Sabará, Ceslog e Oxiteno e apoio institucional da ABIT, CEBDS, COFIC, COFIP ABC, FIESP, NEITEC, Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros, Senai, Sinproquim e Sociedade Brasileira de Química.

Acompanhe o Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação 2021: <https://eventials.com/abiquim/>

Importações de US\$ 6,2 bi, em setembro, e déficit de US\$ 40,3 bi, nos últimos 12 meses, são inéditos

Alta de preços no mercado internacional, demanda aquecida no pico da sazonalidade e custos internos, como energia elétrica e gás natural, produzem seguidos e alarmantes recordes negativos na balança comercial



Confirmando a tendência de consecutivos e expressivos aumentos dos valores importados em produtos químicos, observada desde o início de 2021, em setembro, o Brasil ultrapassou, de maneira inédita e simultânea, duas marcas particularmente alarmantes: de US\$ 6,2 bilhões em importações, no mês, e de US\$ 40,3 bilhões no déficit para os últimos 12 meses (outubro de 2020 a setembro de 2021). As exportações brasileiras de produtos químicos, por sua vez, têm permanecido estáveis, em níveis mensais bastante inferiores ao das importações, com vendas médias de US\$ 1,2 bilhões, relativas às expedições de 1,3 milhões de toneladas aos países de destino das mercadorias nacionais.

No acumulado do ano, até setembro, as compras de produtos químicos vindos do exterior somam US\$ 42,4 bilhões, um forte crescimento de 39,8% frente ao mesmo período de 2020, enquanto as vendas de produtos químicos para o estrangeiro totalizaram US\$ 10,2 bilhões, valor 23,6% superior ao registrado entre janeiro e setembro de 2020. Tais resultados acumulados produziram, no período, um déficit de US\$ 32,2 bilhões, valor superior aos US\$ 32 bilhões de 2013, até então maior déficit anual da história do acompanhamento da balança comercial pela Abiquim.

O momento é crítico para o setor. As fortes altas dos preços médios dos produtos transacionados entre o Brasil e o mundo (aumentos de 39,6% nos importados e de 21,5% nas exportações, comparando setembro de 2021 com igual mês do ano anterior), a manutenção da atividade econômica em patamares elevados em praticamente todas as cadeias que demandam químicos, além da sazonalidade do terceiro trimestre, historicamente mais forte para o setor, foram, em grande parte, os fatores conjunturais que resultaram nos piores indicadores da balança comercial de químicos.

Para o presidente-executivo da Abiquim, **Ciro Marino**, somando-se a esse grave quadro conjuntural, a dependência externa em setores industriais estratégicos, como fertilizantes e produtos farmacêuticos, além da própria química, e a insegurança jurídica causada pelo avanço assimétrico das políticas comerciais sem as contrapartidas necessárias para garantia do ambiente de negócios justo e leal tornam urgente uma agenda de fortalecimento da competitividade focada em medidas pragmáticas de estímulo de curto prazo, como têm feito

os principais *players* mundiais, e nas reformas estruturais da economia brasileira atreladas a um sistema de defesa comercial técnico, isento e robusto. “Nesse exato momento em que as principais economias estão reavaliando suas estruturas industriais e investindo bilhões de dólares para atrair investimentos que possam diminuir o risco de concentração de dependências externas em setores estratégicos, como a química, temos que ser pragmáticos e objetivos. O Plano Biden, nos EUA, de incentivo à capacidade industrial e tecnológica, o Plano Quinquenal da China e o “*New Deal*” Sul-coreano de investimentos e estímulos fiscais são exemplos concretos daquilo que imediatamente temos que fazer pelo Brasil para voltarmos a ter condições de competir internacionalmente, além de acelerar as reformas estruturais e reequilibrar a agenda internacional, com políticas comerciais alicerçadas em facilitação de comércio, cooperação internacional, competitividade e segurança jurídica do sistema de defesa comercial”, destaca Ciro.

PESQUISA E INOVAÇÃO

Inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia vão até 15 de novembro



Pesquisadores, empresas e start-ups têm até 15 de novembro para inscreverem-se no Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia. É a vigésima edição do prêmio criado pela Abiquim para fomentar a inovação e a tecnologia no País, e que já reconheceu cerca de 30 empresas e 20 pesquisadores nestes anos. Os trabalhos vencedores serão anunciados no Encontro Anual da Indústria Química (ENAIQ), em 3 de dezembro.

Para acessar o regulamento e a ficha de inscrição, clique [aqui](#)

Esclarecimentos e informações adicionais podem ser obtidos com a gerente de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Inovação da Abiquim, Aline Bressan, pelo e-mail: aline.bressan@abiquim.org.br

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo Federal lança Consulta Pública dos Atributos que deverão compor Portal Único de Comércio Exterior

No dia 15 de outubro, a Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) anunciaram a abertura de consulta pública dos atributos que alimentarão, entre outras, a funcionalidade “Catálogo de Produtos” do Portal Único de Comércio Exterior. O lançamento oficial foi realizado em evento virtual promovido em parceria do Governo com o Instituto Aliança Procomex.

Os atributos têm a finalidade de melhorar a identificação das mercadorias e conferir mais segurança jurídica e previsibilidade tanto aos operadores de comércio exterior quanto aos órgãos de controle aduaneiro e demais agências de fronteira, elevando a qualidade da gestão de riscos nas variadas rotinas de anuências e de fiscalização, além de viabilizar análises mais robustas de dados estatísticos para a construção de políticas públicas mais detalhadas. A base de dados dos atributos foi construída no âmbito do Projeto Mapeamento e Definição dos Atributos do Programa Portal Único de Comércio Exterior a partir de sugestões de representantes de 43 setores da economia e dos órgãos intervenientes no comércio exterior.



Evento de Lançamento Consulta Pública dos Atributos

Eder da Silva (Abiquim) comenta as propostas de atributos de produtos químicos elaboradas no contexto do Projeto Mapeamento e Definição dos Atributos do Programa Portal Único de Comércio Exterior

No que tange às ações realizadas pela Abiquim no levantamento voluntário dos atributos de produtos químicos de uso industrial, o gerente de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Eder da Silva, participou do evento e falou como o setor se organizou para viabilizar o trabalho de identificação dos critérios aplicáveis a praticamente 4 mil códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), dispersos nos mais variados capítulos da Tarifa Externa Comum (TEC) sob a cobertura setorial. Ele destacou ainda a importância estratégica do Projeto Mapeamento e Definição dos Atributos para a consolidação da funcionalidade Catálogo de Produtos, peça central do Programa Portal Único de Comércio Exterior. “Os atributos são os parâmetros basilares para a clara identificação dos produtos no catálogo de produtos. São critérios que serão do prévio conhecimento de todos os operadores, garantindo segurança jurídica e previsibilidade no preenchimento e processamento das operações de comércio exterior. A participação ativa e propositiva do setor privado no levantamento voluntário dos atributos relativos às suas realidades setoriais, os quais passam agora por um processo democrático e transparente de consulta pública, além de ser uma boa prática reconhecida e incentivada pela Organização Mundial das Aduanas (OMA), é parte central na estratégia das autoridades brasileiras de construir um ambiente operacional mais seguro, ágil e funcional, conhecendo dos próprios operadores as partes críticas em termos de informações, rotinas e procedimentos para a apresentação de suas operações aos controles de fronteira necessários”, destaca Eder da Silva.

Especificamente sobre a consulta pública, agora em andamento, a Abiquim conduzirá sua participação institucional por meio da Comissão de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (COFAC), grupo que analisará os atributos que foram colocados para tomada de subsídios e recomendará o posicionamento da Entidade para os casos em que eventualmente tenham que ser apresentadas recomendações de modificações, exclusões ou até mesmo inclusões de atributos, até o dia 15 de novembro de 2021, quando se encerra o prazo para participação da sociedade civil organizada.

A Equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim convocará reuniões extraordinárias da COFAC, abrindo a todos os associados, mesmo a empresas que não integrem a Comissão, a oportunidade de participarem das discussões técnicas e de apresentarem suas dúvidas, questionamentos ou propostas específicas.

De todo o modo, àqueles que queiram apresentar de maneira individualizada e direta suas contribuições à consulta pública, as respostas deverão ser encaminhadas até o dia 15 de novembro de 2021, por meio da plataforma Participe + Brasil: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/me-comissao-gestora-do-siscomex>

Mais esclarecimentos podem ser obtidos com a equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, pelos e-mails: eder.silva@abiquim.org.br e diego.hrycylo@abiquim.org.br

EVENTO

ENAEX 2021 discute reformas da economia brasileira como alavancas para o desenvolvimento sustentável do comércio exterior


Nos dias 14 e 15 de outubro aconteceu o 40º Encontro Nacional de Comércio Exterior – ENAEX, tradicional evento de referência no setor, promovido e organizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB. Em 2021, o evento, que teve por tema central “Reformar para crescer”, foi realizado pelo segundo ano seguido de maneira totalmente virtual, contando com a participação do vice-presidente Hamilton Mourão, do ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque; do secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, embaixador José Buainain Sarquis; do secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia Roberto Fendt, e de outras autoridades do governo federal, líderes empresariais, presidentes e diretores de associações e operadores de comércio exterior.

Além dos pronunciamentos especiais plenários, vários painéis e workshops trataram de temas transversais ao comércio exterior brasileiro como meio ambiente, logística, financiamentos, burocracia, câmbio, inserção internacional e redução do custo Brasil, atuação das mulheres, agronegócio, com foco na relevância dessas questões para o desenvolvimento sustentável do comércio exterior do Brasil.

Para a diretora de assuntos de comércio exterior da Abiquim, Denise Naranjo, em mais essa edição, o ENAEX trouxe de maneira objetiva e propositiva as questões mais urgentes tanto no cotidiano operacional quanto na discussão do posicionamento estratégico do Brasil, além de sinalizar que o comércio exterior é uma plataforma de crescimento para o País. “Reformar para crescer não poderia ser tema mais adequado nesse momento em que as principais economias globais estão se reposicionando em termos de atração de investimentos e de reconfiguração

de suas cadeias de valor. Ações concretas, que promovam previsibilidade, segurança jurídica, facilitação de comércio e mais dinamismo ao comércio exterior brasileiro foram abordadas de maneira muito pragmática e objetiva e serão lembradas como as principais entregas desse ENAEX 2021”, destaca Denise.

Mais informações sobre o evento estão disponíveis no endereço eletrônico da AEB: <http://enaex.com.br/>



Você Sabia?

A indústria química investe em iniciativas como a utilização de telas de catalisadores que abatem anualmente 60 mil toneladas de CO2, e projetos de integração energética, que consistem na redução do consumo de vapor e por consequência na redução do consumo de gás natural, deixando de emitir 10 mil toneladas de CO2 por ano. Outras soluções como o uso de caldeiras flamotubulares de baixa pressão, trocadores de calor para recuperação de energia, e layouts otimizados para a redução de perdas energéticas também são utilizadas pelo setor.

*todas as



- ✓ [Canal Energia – Parte do setor químico deve aderir ao RDV](#)
 - ✓ [Live Canal Energia no Youtube - Parte do setor químico deve aderir ao RDV](#)
 - ✓ [Valor Econômico – Importação de produtos químicos bate recorde em setembro e vai a US\\$6,2 bilhões](#)
 - ✓ [Dinheiro Rural – Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Bem Paraná - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [CGN - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [GMC online - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Aqui Notícias - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [BOL - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [Petronotícias – Déficit na balança comercial de produtos químicos é inédito: 40,3 bilhões de dólares nos últimos 12 meses](#)
 - ✓ [IstoÉ Dinheiro - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [IstoÉ - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
 - ✓ [CFQ – Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação](#)
-

- ✓ [TN Online - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Estado de Minas - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [UOL - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [V Vale - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Guarulhos Web - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Mix Vale - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Tribuna do Sertão - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [O Povo - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Jornal Floripa - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Vai investir - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Gaúcha Zero Hora - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Grande ABC - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Jornal do Oeste - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Folha Vitória - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Diário do Sudoeste - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Tribuna de Petrópolis - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Repórter Diário - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Portal do Holanda - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Tribuna do Agreste - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [A Cidade On - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Correio - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Acionista - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)
- ✓ [Agência BR - Déficit da balança do setor passa de US\\$ 40 bi em 12 meses, diz Abiquim](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Menos é mais: A LANXESS desenvolve plásticos com retardantes à chama não-halogenados para peças de paredes grossas](#)

[Nouryon apoia a expansão da fábrica de celulose da Bracell no Brasil com seu inovador Modelo de Fabricação Integrado](#)

[Rhodia é eleita a empresa mais inovadora do País](#)

[Covestro expande portfólio de produtos circulares de TPU](#)

Reuniões de Comissões

19 de Outubro

14h00 – Colas, Adesivos e Selantes

14h00 – Diálogo com a Comunidade

20 de Outubro

09h00 – Conjunta Parceiros e Logística

10h00 – Gestão do Atuação Responsável

21 de Outubro

9h00 – Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (COFAC)

9h30 – Setorial de Gases Medicinais

10h00 – Insumos para Borracha - COBOR

13h30 – Setorial de Silicones

14h00 – Comércio Exterior

22 de Outubro

10h00 – Relações Governamentais

25 de Outubro

14h00 – Desenvolvimento Sustentável

***todas as reuniões serão realizadas por videoconferência**

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o Abiquim Informa, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).